



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 202 • Setembro/2013



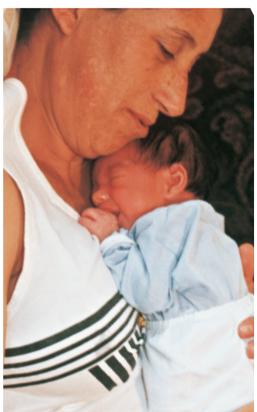
Para que todas as crianças tenham vida



Para que todas as crianças tenham vida

30 anos

A SERVIÇO DA VIDA



São Luis dos Montes Belos Goiás
Confira a Celebração da Vida no Setor

Página 06



Brasília - Samambaia Distrito Federal
Saiba mais sobre os novos líderes do Setor

Página 07

Fé e Vida

Leia o artigo de Paulo Ueti sobre o Mês da Bíblia

Página 15

Nutrição

Saiba mais sobre a Vigilância Nutricional

Página 16

Editorial

É com muita alegria que volto a entrar em contato com vocês. Antes de tudo, gostaria de mencionar este mês tão especial: mês do aniversário da Pastoral da Criança. São 30 anos de serviço evangélico-missionário em prol da vida.

Lembramos que setembro é o Mês da Bíblia. Especialmente nesse mês, o povo das comunidades reflete a história de Jesus, narrada nos Evangelhos, e a confronta com a realidade em que vive. A Bíblia parece, assim, como um espelho e fortalece-se uma ligação profunda entre a Palavra de Deus e a vida, na certeza de que Deus “escuta também o nosso clamor!” (cf. Ex 2,24; 3,7).

Nesta edição, destaco os artigos de Dom Aldo di Cillo Pagotto, Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança, e o Fé e Vida, com uma reflexão de Paulo Ueti. Aconselho também a leitura do artigo sobre Visita Domiciliar. Destaco, ainda, os artigos que trazem informações e dados históricos sobre a Pastoral da Criança ao longo desses 30 anos.

Convido a todos os líderes que ainda tiverem dúvidas sobre alguma ação, Campanha ou tema da Pastoral da Criança que entrem em contato com a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que nós responderemos.

Agradeço o empenho e o trabalho de todos que acreditaram nesses 30 anos na Pastoral da Criança e hoje permanecem firmes nessa luta conjunta para construir um mundo melhor para “que todos tenham vida e vida em abundância”.

Nesses 30 anos, são muitas as graças que o Senhor derramou sobre a nossa Missão, nossos líderes, as crianças, gestantes e famílias acompanhadas.

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Boufleur

Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Lúiza de Oliveira Corso

Impressão:

Gráfica Posigraf

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Acervo da Pastoral da

Criança

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança

não pode ser comercializado. Os artigos

e impressões pessoais nele publicados

são de responsabilidade exclusiva de

seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Proteger a vida de inocentes

O Código Penal Brasileiro passará por reformas e vai debater uma lista de assuntos polêmicos, como crime hediondo, tempo de pena na cadeia, drogas, aborto e eutanásia. O CFM, Conselho Federal de Medicina, manifestou uma posição ao Congresso que prevê a liberação da interrupção da gravidez até a 12ª semana de gestação”. Essa decisão contraria os princípios éticos da Constituição Federal que, no seu Artigo 5º, define e defende o direito e o valor inviolável da vida humana. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) manifestou surpresa com as conclusões do CFM. Esta é uma posição que não tem a concordância de todos os médicos.

Nós, agentes da Pastoral da Criança, não podemos aceitar o aborto provocado, por nenhuma razão. Ninguém tem o direito de determinar a pena de morte ao embrião ou ao feto até a 12ª semana de gestação! Além de anticonstitucional, a resolução do CFM contraria o 5º Mandamento da Lei de Deus, “não matar”, que é aceito pela maioria dos médicos e pela população brasileira, maciçamente cristã.

O início da vida é um sublime mistério, pesquisado por inúmeros cientistas que afirmam com convicção que a vida se inicia a partir da concepção. A partir da concepção passa a existir um novo ser, com a sua carga genética unipessoal, diversa da mãe. Na 8ª semana o embrião gestado já possui os órgãos formados que se desenvolvem como feto. Desde a concepção, portanto, existe um novo ser humano!

Há quem defenda a liberação do aborto afirmando que a mulher livre é dona do seu corpo. Tal argumento não se sustenta porque está sendo gestada outra pessoa no corpo da mãe, geneticamente diferente. Outra afirmação falsa dá conta de que as mulheres pobres morrem por prática de aborto clandestino. Nada mais infeliz do que gestantes sem esclarecimento e alguém que lhes dê orientação. Ninguém possui o direito de tirar a vida de um inocente, negando-lhe o direito de viver!

Questões de saúde pública não se confundem com a provocação do aborto. Nós, membros da Pastoral da Criança, lutamos pela melhoria de condições de saúde pública, através de políticas de proteção à vida do nascituro, da gestante, da mãe e da família. Cabe aos agentes da Pastoral da Criança participar dos Conselhos Municipais de Saúde, insistindo junto ao Estado e ao Município, as garantias que defendam a vida, como o direito da mulher à assistência para a gestação e para a maternidade.

Há 30 anos a Pastoral da Criança promove atividades dessa natureza, especialmente junto às gestantes em situações de carência. A resolução do CFM ignorou o fato de que a maioria dos médicos e de categorias comprometidas querem ações que favoreçam a vida, respeitando os valores éticos, a consciência e a liberdade, defendendo a vida e orientando a população.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

SAIBA Mais



Confira o link da nota da CNBB em:
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/202>



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Tudo é bênção e graça de Deus em nossa vida! Somos cada dia mais agraciados pelos inúmeros benefícios que o Bom Deus nos dá! Imagine você que hoje pode levantar, cantar, rezar, caminhar, trabalhar, enfim, fazer tantas coisas que muitas pessoas não podem fazer, ou não tiveram oportunidades! Por tudo isso, precisamos agradecer a Deus que nos criou com tanto carinho e que nos deu uma linda missão: “ Sermos discípulos-missionários em uma Igreja em estado permanente de missão. (cf DGAE-29).

Neste mês de setembro, a Igreja chama atenção sobre a importância, a eficácia e o grande valor que tem a Palavra de Deus em nossa vida, em nossa família, na comunidade, na nossa missão de líderes voluntários da Pastoral da Criança. A cada ano, a Igreja no Brasil propõe a reflexão de um livro da Bíblia ou parte dele.

E por falar em missão, a Exortação Apostólica “Dei Verbum” nos diz que: “A Palavra de Deus é Vida e missão na Igreja”. A Igreja do Brasil, nesse ano, nos coloca uma frase desafiadora do Evangelho de Lucas no capítulo 15: “Alegrai-vos comigo, encontrei o que tinha perdido.”

Pensando nesse tempo de alegria e graça por celebrarmos os 30 anos de nascimento da Pastoral da Criança, podemos nos perguntar também: o que nos traz alegria nessa missão da Pastoral da Criança? Você, querido líder, já parou alguma vez para pensar: vivo mais

alegre ou minha vida é um amontoado de tristeza sem fim? Perdi algo significativo na minha vida? Como administro as perdas que vão acontecendo no meu dia a dia? Tenho consciência de tantas bênçãos recebidas de Deus e tenho um coração agradecido por elas?

Quero, com isso, aquecer a nossa conversa, pois o lema desse mês da Bíblia é: “Alegrai-vos comigo, encontrei o que tinha perdido!” Esse lema ressalta a alegria de quem encontrou um tesouro, uma das características essenciais do discípulo que caminha, com o Mestre. Também o Papa Bento XVI nos chama atenção, de modo especial, sobre a importância da alegria que os discípulos de Jesus são convidados a irradiar. Nesse sentido, o papa exorta aos fiéis a redescobrirem o encontro pessoal e comunitário com Cristo como fonte de alegria.

Que bom que somos uma família que apesar das falhas e limitações queremos caminhar com alegria, somar esforços na busca de mais vida para todas as crianças e gestantes.

Estou aqui pensando: será que a alegria de Jesus está completa com aquilo que já estamos fazendo ou Ele nos pede algo a mais? Em todos esses anos vividos na Pastoral da Criança, percebo que me sinto mais gente e que tive a oportunidade de fazer com que outras pessoas pudessem viver de maneira mais digna?

É o momento de nos perguntarmos também: como acontecia com os primeiros cristãos, entre os quais o Senhor ia sempre aumentando os que acreditavam Nele, consegui ampliar o trabalho da Pastoral da Criança em minha Paróquia? Aumentaram as ovelhas atendidas por mim? Consegui ampliar ainda mais o número de líderes, crianças, comunidades atendidas, ou permaneço no meu aprisco, sem me preocupar com os outros que ainda não tiveram a bênção e a graça de serem beneficiados com a Pastoral da Criança?

A Igreja no Brasil, na quinta Conferência de Aparecida, em maio de 2007, no número 438 nos diz que: “A infância, hoje em dia, deve ser destinatária de uma ação prioritária da Igreja, família e das instituições”. Creio que essas palavras nos ajudam a fortalecer ainda mais a

*“Alegrai-vos comigo,
encontrei o que tinha
perdido!”
(cf. Lc 15)*



missão que o Senhor Jesus nos chamou e nos confiou para realizar.

Veja, querido líder. Ficaria muito triste se você desanimasse em seu trabalho. Serão muitas gestantes e crianças que deixarão de ter uma vida digna. Esteja sempre alegre e entusiasmado em seu trabalho de levar vida em abundância para tantas pessoas que precisam de você. As famílias precisam de você. Deus precisa de você. Deus conta com você.

Parabéns, mais uma vez! A Pastoral da Criança está em festa! Mas, quem está em festa é você, líder, que faz a missão acontecer sobretudo junto aos mais necessitados, sendo Luz de Deus para tantas famílias.

Receba meu carinho, preces e amizade a você e a todos os seus familiares que partilham dessa mesma caminhada,

Ir. Vera Lúcia Altoé

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Barra • Bahia

Assembleia



Participantes da Assembleia.

Aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Oliveira a Assembleia Indicativa para coordenação daquele ramo. Contamos com a presença do Padre Iseldo Scherer, que ratificou a lista tríplice, composta por: Leandra de Oliveira Ferreira, Isabel Pereira de Jesus Pinho e Reginalva Filgueira de Almeida. Foi um momento de muita alegria, partilha de conhecimento e planejamento para melhor acompanhar nossas crianças e gestantes. À Marilene Francisca P. da Silva, antiga coordenadora, a nossa eterna gratidão e agradecemos pelos anos de doação.

Cametá • Pará

Celebração da Vida



Celebração na comunidade.

A Pastoral da Criança da Comunidade de Poção realizou uma maravilhosa Celebração da Vida, juntamente com as famílias, gestantes e crianças acompanhadas. Nesta Celebração, foi organizado também o espaço brinquedos e brincadeiras. Os brinquedistas animaram este dia com muito amor.

Guarapuava • Paraná

Saúde Bucal



Capacitação em Saúde Bucal.

Foi realizada, em junho de 2013, uma Oficina de Formação Contínua sobre Saúde Bucal. A Oficina foi assessorada pelo Dr. Eduardo Carlos de Peixoto Santos, que falou sobre a importância da saúde bucal e também do aleitamento materno. Participaram dessa oficina os dentistas voluntários e Capacitadores da Pastoral da Criança do Setor. Foi um momento muito rico de troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos.

Rio de Janeiro - Oeste • Rio de Janeiro

Envio

Nosso Setor teve a alegria e a felicidade de estar fazendo o envio de novos líderes da Pastoral da Criança, que foir realizado na comunidade Nossa Senhora Aparecida, Ramo Santa Edwrigens e São Pedro, do Rio de Janeiro. Foi uma bela missa presidida pelo Cônego Geraldo Marques Raimundo. Contamos com a presença da coordenadora de área Heloísa; a coordenadora e capacitadora Maria Júlia e vários líderes do ramo. Neste dia festivo, todos se sentiram bem acolhidos pela comunidade eclesíastica e

satisfeitos com a resposta do Sim, como fez Maria, nossa mãe, na sua vida missionária. Agradecemos muito a força e o incentivo do Cônego Geraldo, pessoa incansável na missão de acolher os mais necessitados, participando sempre das Reuniões de Reflexão e Avaliação, junto com os líderes capacitados e enviados: Fátima, Lúcia, Jacinta, Glória, Laudeneci, Elizabete, Sandra, Rita, Thaíssia, Thais, Maria Cristina, Tatiane e Marli.

Colaboração: Maria da Glória • Coordenadora

Barra do Garças • Mato Grosso

Festa da Vida



Crianças e famílias se reúnem para celebrar.

A Pastoral da Criança da comunidade São José, Água Boa, Paróquia Nossa

Senhora Aparecida, realizou uma Celebração da Vida especial para alegrar e valorizar a vida das crianças e famílias acompanhadas. As crianças fizeram diversas apresentações, que alegraram e emocionaram os familiares. Para encerrar a Celebração da Vida, nesse dia, foi feita uma linda confraternização. A comunidade está feliz porque a Pastoral da Criança está fazendo a diferença na vida das famílias.

Colaboração: Iria Cella Acadrolli e Carmenúcia Schaefer

Francisco Beltrão • Paraná

Encontro diocesano

A Pastoral da Criança realizou um encontro diocesano na Casa de Formação Divino Mestre, em Francisco Beltrão, sob a coordenação da Irmã Maria Catarina (coordenação diocesana). Estiveram presentes as coordenadoras de área, de ramo e paroquiais. Também Maria (coordenadora de núcleo – dioceses de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Francisco Beltrão); e Clarice Siqueira, de Maringá,

(coordenadora do Regional Sul 2 da CNBB – Paraná). O encontro teve início com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Padre Adilson Davi Hwang, assessor diocesano da Pastoral da Criança, e concelebrada pelo diácono Thiago Berra. A finalidade do Encontro foi a reflexão das ações evangelizadoras e o repasse de informações da Pastoral da Criança em âmbito nacional.

Bahia • Estado

Assembleia Estadual



Participantes da Assembleia.

Aconteceu nos dias 07, 08 e 09 de junho, no Centro Diocesano da Diocese de Livramento, cidade de Livramento de Nossa Senhora, a Assembleia Estadual da Pastoral da Criança. A assembleia iniciou-se com um momento de mística e espiritualidade feito pela Irmã Reginalda de Oliveira Alves. Ela levou os participantes a refletir um pouco sobre a caminhada da Pastoral da Criança ao longo destes 30 anos a Serviço da Vida e também aproveitou o momento para lembrar a todos da importância de cuidar bem da natureza e de amar ao seu próximo. Durante os três dias foram trabalhados assuntos de grande importância para a realização dos

trabalhos da Pastoral da Criança ao longo do ano de 2013, como Prestação de Contas, Diminuição da Obesidade e da Desnutrição, Sua Nota é Show, 30 anos da Pastoral da Criança no Brasil, Congresso Nacional da Pastoral da Criança, 11ª Romaria da Pastoral da Criança em Bom Jesus da Lapa, Show dos 30 anos da Pastoral no Estádio de Pituvaçu (Salvador), Calendário da Missão e Gestão, Equipe Missionária, Semana Social, Comunicação e Brinquedos e Brincadeiras. No dia 08, o bispo da Diocese de Livramento, Dom Armando se fez presente na Assembleia e deixou uma mensagem de paz e amor para todos os participantes. No dia 09, foi realizado um belíssimo passeio até a Cidade de Rio de Contas. A Assembleia foi encerrada com um maravilhoso momento espiritual, dirigido pela Irmã Reginalda.

SAIBA Mais



Conheça o blog do Setor
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/202>

Notas

Visita

Rio Branco • Acre

A coordenadora do Setor Rio Branco, Maria dos Anjos Carvalho, fez uma visita aos líderes de Pauini. Ela participou também de uma Reunião de Reflexão e Avaliação na comunidade Cidade Baixa. Os líderes ficaram bastante motivados com essa visita.

Agradecimento

Almenara • Minas Gerais

Agradecemos a Deus, ao colega José Adriano, ao coordenador Dionísio e aos líderes pelo trabalho e apoio à Pastoral da Criança.

Colaboração: Marilene de Oliveira Silva
• Coordenadora

São Paulo • São Paulo

Tuberculose

No seu 5º ano de parceria, realizamos no dia 10 de abril de 2013, o encontro da reafirmação da ação conjunta entre Prefeitura Municipal de São Paulo e Pastoral da Criança. Esta ação de cooperação abrange a consolidação da parceria na instância regional e local e a qualificação das lideranças sobre a doença tuberculose e a Campanha de Prevenção.

Participaram do evento a Coordenação da Pastoral da Criança da Arquidiocese de São Paulo; da Diocese de Santo Amaro; lideranças das Regiões Episcopais e Ramos (paróquias); membros do Programa de Controle da Tuberculose da Cidade de São Paulo/CCD/COVISA; e interlocutores das 5 Coordenadorias Regionais de Saúde e 26 Supervisões de Vigilância em Saúde.

Colaboração: Eri Ishimoto
• Coordenadoria de Vigilância em Saúde

São Luís de Montes Belos • Goiás

Celebração da Vida



Líderes realizam a Celebração da Vida.

Na Pastoral da Criança de Israelândia aconteceu uma abençoada Celebração da Vida. O encontro entre líderes e famílias foi na Casa Paroquial, cedida para uso dos encontros da pastoral, onde compareceram

muitas mães, pais, crianças, líderes e autoridades eclesiais.

O Encontro teve início com a oração e a mística, feita pela coordenadora de ramo, Maria Rodrigues, e pelas coordenadoras de área II: Patrícia e Maria Conceição. Em seguida, realizamos uma Roda de Conversa com as mães e pais sobre o tema "Família", coordenada por Laurita Lima Cláudio. Na ocasião, recebemos a visita da Irmã Joana Darc e equipe da coordenação diocesana. A Irmã direcionou palavras de renovação espiritual a todos e cantou com as crianças. Para finalizar, houve um momento de confraternização e louvor.

Rio de Janeiro • Rio de Janeiro

União



Visita domiciliar.

No alto do morro Santo Amaro, no Catete, entre becos estreitos, minúsculos campos de futebol com o piso irregular e a presença de policiais fortemente armados da Força Nacional, as crianças da comunidade buscam alguma diversão. Inconformados com a situação dos pequenos, um grupo de moradores resolveu aderir ao trabalho da Pastoral da Criança e fazer algo pelas crianças do morro.

Com a supervisão de Maria da Glória M. da Rocha, coordenadora da Pastoral da Criança no Rio, os moradores formaram um grupo de apoio e solidariedade às crianças da

comunidade. Todos os sábados os voluntários se unem para um encontro com as crianças, onde brincadeiras e lanches são oferecidos.

A equipe, mesmo com dificuldades, como o tempo curto e o desemprego, encontra motivação para tocar o trabalho há cinco anos na comunidade. A trajetória do grupo voluntário, que conta com sete integrantes, nasceu da união. A igreja católica mais próxima do morro que frequentavam ficava no asfalto, alguns quilômetros ladeira abaixo. Eles perceberam que era a hora de construir sua própria paróquia. Num esquema de cooperação e mutirão, construíram com os próprios esforços uma pequena capela no alto do morro. A pequena igreja, que não chega a caber mais de 50 pessoas, é uma espécie de sede do trabalho da pastoral no Morro Santo Amaro. Os voluntários reconhecem a importância de continuar tocando o projeto onde ainda há pessoas muito carentes.

Colaboração: Tiago Coelho

Memória



"Quantos gestos seus de solidariedade! Quanta paciência, humildade, sabedoria! Quanta fé em Deus você teve para superar as dificuldades e continuar essa caminhada, participando da construção de um mundo melhor, mais justo e fraterno. Quantas vidas foram salvas neste ano por esses gestos concretos de amor fraterno. Que Deus seja louvado! Por tudo isso, peço a Deus que cubra você de bênçãos e graças; faça-lhe sentir a alegria profunda de aprender sempre mais e de servir, de amar ao próximo como a si mesmo: as nossas gestantes, crianças e famílias necessitadas".

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Juazeiro do Norte • Ceará

Festa

Aconteceu a comemoração do Dia das Mães na Comunidade Santa Teresinha, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Juazeiro do Norte. Na mesma época aconteceu a Missa de Envio de Novos Líderes para esta mesma comunidade. O nosso Pároco é o Padre César Casetta.

Colaboração: Lucieuda, Adriana e Olávia

Testemunho

Minha história de vida

Cruzeiro do Sul • Acre: "Meu nome é Maria Alzumira Silva de Melo. Sou líder da Pastoral da Criança no Setor Cruzeiro do Sul, Acre. Minha história de vida na Pastoral da Criança iniciou-se como tia acompanhada, depois mãe. Como mãe, eu ajudava as líderes como apoio. Eu recebi o convite para ser líder na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, onde moro. Aceitei o convite, fiz a capacitação e comecei a atuar na minha comunidade, Formoso, onde atuei durante muito tempo como líder. Recebi o convite para ser capacitadora do Guia do Líder, depois multiplicadora. Mesmo sendo multiplicadora, continuei

sendo líder na minha comunidade. Houve a necessidade de ser coordenadora de ramo. Foi feita a assembleia e fui ratificada. Assumi por 3 anos.

Sou mãe de 7 filhos. O mais velho tem 16 anos e a mais nova tem 4 anos de idade. Sou capacitadora de Brinquedos e Brincadeiras, Saúde Bucal, Missão e Gestão, Alimentação Saudável e Hortas Caseiras. Faço o Programa de Rádio Viva a Vida local e sou representante da Pastoral da Criança no Conselho Municipal de Saúde. Sinto-me muito feliz e realizada nos serviços realizados dentro da Pastoral da Criança.

Mariana • Minas Gerais

Reunião



Participantes da reunião do Setor.

Aconteceu na Paróquia São João Batista, em Conselheiro Lafaiete, uma reunião da Pastoral da Criança da área oeste. Estiveram presentes a coordenadora diocesa e os coordenadores de ramo.

Brasília - Samambaia • Distrito Federal

Novos líderes



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

O Ramo São Miguel Arcanjo, da cidade do Riacho Fundo I, celebrou a capacitação de 12 novos líderes. Sou Francisca, capacitadora, e estamos entusiasmadas e realizadas, pois acompanhar mais crianças da comunidade era um grande desafio. No dia 22 de junho aconteceu a 11ª etapa e recebemos a visita do Padre João da Silva, que motivou a equipe, colocando-se a

disposição do que for necessário para atuação dos líderes, enfatizando a unidade das pastorais, que oportuniza a participação de todos para criar um ambiente favorável para gestantes, crianças e famílias acompanhadas. Na ocasião, também esteve presente a Coordenadora Estadual, Gildete, que agradeceu a disponibilidade de todos em abraçar com alegria as crianças da comunidade, sobretudo as que mais necessitam. Gildete ressaltou o milagre da multiplicação do saber e a troca de experiência que despertou em 4 mães que eram acompanhadas e que hoje estão sendo capacitadas. O fruto da capacitação vem da fé, da esperança e do agir da equipe do ramo que foi em busca de novos líderes.

Colaboração: Francisca Mendes

Ponta de Pedras • Pará

Encontrão de líderes

A Pastoral da Criança da Diocese de Ponta de Pedras realizou um Encontrão de Líderes. Foram dias de alegria, fortalecimento e motivação para a nossa missão. O encontro teve início logo após a Celebração Eucarística, presidida por Padre Tadeu Maciel Pimentel. Depois, tivemos palestras sobre voluntariado e fortalecimento da missão. Esteve presente a Coordenadora Nacional, Irmã Vera Lúcia e Irmã Veneranda, Coordenadora Estadual. Elas enriqueceram o nosso encontro com palestras sobre as ações da Pastoral da Criança, como também com palavras de otimismo e entusiasmo. Pedimos ao Pai que abençoe cada líder e apoio. Agradecemos a todos que trabalharam e colaboraram para a realização deste encontro, em especial a equipe de trabalho da Paróquia São Francisco de Paula, Muaná, que sediou este encontro com muito prazer e dedicação.

Colaboração: Lucila Freitas

Petrolina • Pernambuco

Atividades

No mês de março de 2013, finalizamos na cidade de Petrolina, no Ramo Nossa Senhora Aparecida, uma capacitação para novos líderes, onde obtivemos o sucesso na implantação da Pastoral da Criança em 2 novas comunidades: Henrique Leite e Carneiro.

A primeira Celebração da Vida nessas duas comunidades alcançaram 38 famílias e 52 crianças respectivamente. Também renascemos com a Pastoral da Criança na comunidade do Loteamento Recife, onde

estava sem sinais de vida. Parabenizamos a comunidade de Fernando Idalino que já fez 2 anos de implantação e permanece firme na caminhada. Parabéns a todos os líderes pelo desempenho e dedicação e um agradecimento especial ao nosso Pároco, Frei Almir, e à Coordenadora da Pastoral local, Irmã Edileusa, que nos incentiva na caminhada da Igreja e na dedicação ao próximo.

Colaboração: Juciara de Cassia

Rui Barbosa • Bahia

Articuladores



Novos articuladores da Pastoral da Criança.

O Setor Rui Barbosa realizou, no Centro de Treinamento de Líderes, uma capacitação sobre Políticas Públicas. O objetivo da capacitação foi formar Articuladores para integrar e representar a Pastoral da Criança nos Conselhos Municipais dos Ramos da diocese. Contamos com a presença do capacitador Celso Nepomuceno e da Coordenadora Diocesana, Ir. Angelina Mattini.

Goiânia • Goiás

Envio



Líderes na Celebração de Envio.

Aconteceu na Arquidiocese de Goiânia uma grande Celebração de Envio de novos líderes. A Santa Missa, celebrada pelo Padre

Enoques, na Paróquia Divino Espírito Santo, Jardim Novo Mundo, foi o momento especial para rendermos graças ao Senhor pela implantação da Pastoral da Criança em mais uma comunidade, no bairro de Água branca, Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Foi um momento de muita participação da comunidade. Nosso Setor capacitou também 3 novos capacitadores e 7 pessoas fizeram a atualização no Guia do Líder.

Colaboração: Ana Amélia de Oliveira

Ano da Fé

"Quero dizer-lhes algo: No Evangelho é belo o texto que fala do pastor que, quando volta para o redil, se dá conta de que lhe falta uma ovelha; deixa as noventa e nove e vai procurá-la. Vai procurar uma. Mas nós temos uma e nos faltam as noventa e nove! Temos que sair, temos que buscá-las. Nesta cultura, digamos a verdade, temos somente uma, somos minoria. E não sentimos o fervor, o zelo apostólico de sair e procurar as outras noventa e nove? Queridos irmãos, temos uma e nos faltam 99: saiamos para buscá-las. Peçamos a graça de sair para anunciar o evangelho, porque é mais fácil ficar em casa com uma só ovelha, penteá-la, acariciá-la. Mas o Senhor quer que todos nós sejamos pastores e não penteadores de ovelhas".



(Papa Francisco)

Patos de Minas • Minas Gerais

Vigilância Nutricional

Uma capacitação sobre Vigilância Nutricional foi realizada na Diocese de Patos de Minas e contou com a presença da Coordenadora da Pastoral da Criança da diocese; dos coordenadores de 5 ramos; líderes e voluntários de informática. A capacitação foi ministrada por Regina Reinaldin, da equipe de capacitação da Coordenação Nacional. O objetivo da capacitação foi: capacitar as equipes do ramo em vigilância nutricional; preparar essas equipes para a execução da nova metodologia adotada pela Pastoral da Criança no combate à desnutrição infantil e prevenção da obesidade; e esclarecer sobre o novo modelo de Celebração da Vida. A equipe saiu animada para iniciar as capacitações e aplicar a nova metodologia.

Você está recebendo o jornal?

Jornal e Rádio

Líder: este recado é muito importante para o seu trabalho na Pastoral da Criança. Por favor, leia com atenção e anote as informações. Obrigado.

1) Se você NÃO está recebendo todo mês ou está recebendo com atraso o Jornal da Pastoral da Criança, nos comunique. Na mensagem, escreva o nome da sua comunidade, Ramo (Paróquia) e Setor (Diocese).

O Jornal é mensal. Por isso, receber todos os meses o Jornal é um direito que você tem, pois no jornal estão informações importantes que podem ajudar o seu trabalho junto às crianças, gestantes e famílias de sua comunidade.

2) Se na sua cidade existem emissoras de rádio que NÃO transmitem o Programa de Rádio Viva a Vida, da Pastoral da Criança, ou existem emissoras que transmitiam e deixaram de transmitir, por favor nos comunique. É muito importante que o Programa Viva a Vida chegue a todas as comunidades com Pastoral da Criança, pois ele leva informações necessárias que podem ajudar a prevenir doenças e salvar vidas.

Sua colaboração é muito importante para resolvermos as dificuldades que impedem que cada líder receba mensalmente o jornal. Além disso, sua contribuição nos ajudará também a fazer o Programa Viva a Vida chegar a todas as comunidades do Brasil.



Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br ou radio@pastoraldacrianca.org.br



Você também pode escrever para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês – 80.810-900 – Curitiba – Paraná.



Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216 (falar com Bruna Batista)

Agradecemos a sua colaboração. Contamos com você!

Umuarama • Paraná

Encontro

Reunir-se, para a Pastoral da Criança é sempre uma grande alegria. Na cidade de Tapira reuniram-se coordenadoras, líderes, brinquedistas e equipe de apoio do Decanato de Nova Olímpia, para aperfeiçoar nossos conhecimentos.

Fomos acolhidos pela coordenadora de ramo, Matilde, e sua alegre equipe.

A oração inicial foi bem conduzida pelo Pade Sergio Galeti, que está sempre presente em nossos encontros.

Dois assuntos foram colocados em pauta: “Depressão pós-parto”, tema muito bem conduzido pela enfermeira Maria Beatriz Andrade Lima, especialista em saúde da família.

A acadêmica em fonoaudiologia, Rosângela Marques Goulart Moreira, nos falou sobre “Aleitamento Materno, uma visão da fonoaudiologia”, encerrando com o vídeo “Um milagre da vida”.

Os dois assuntos foram muito bem colocados, chamando a atenção para os cuidados que nossa Pastoral precisa ter nas visitas e informações para as famílias acompanhadas.

Um grupo muito alegre conduziu a animação e as homenagens aos participantes.

A coordenadora diocesana, Margarida Maria Bezerra, sempre presente nos encontros, deu seu parecer positivo sobre o encontro, fez as colocações necessárias e agradeceu pelo belo trabalho da Pastoral da Criança no Setor.

Estado • Pernambuco

Comunicação Popular

O multiplicador de Comunicação Popular, Dalmo Jose Leite da Silva, e Maria Lúcia Leite, da equipe, ministraram uma Capacitação em Comunicação Popular, nos dias 25 e 26 de maio de 2013. A Capacitação aconteceu no Centro Catequético da paróquia e contou com a presença dos líderes e voluntários do município de Poção. A capacitação aconteceu graças ao empenho e esforço da coordenadora, Maria Aparecida Mergulhão. A capacitação iniciou no sábado com um momento de oração. Depois

houve uma dinâmica de apresentação, também um vídeo sobre a história da comunicação e os problemas de uma má comunicação. Após várias atividades, o grupo foi dividido em pequenos grupos para as oficinas sobre diversas formas de comunicação. Foram elas: artigos para site ou jornal, teatro, jornal mural, cartaz, galeria de artes. Todos se mostraram entusiasmados com as oficinas e se desenvolveram muito bem. Agradecemos a equipe diocesana pelo belíssimo trabalho desempenhado até aqui e à Aparecida,

pelos esforços que ela demonstra ao longo da sua caminhada a frente da Pastoral da Criança no município. Na capacitação tivemos a presença do Padre Claudio, pároco da Paróquia Nossa Senhora das Dores, que veio prestigiar nossa capacitação e na sua fala ele ressaltou a importância da Pastoral da Criança na paróquia e disse que está disponível para ajudar sempre que for preciso.

Colaboração: João Bosco dos Santos e Francisca de Assis Silva
(Comunicadores Populares da Pastoral da Criança)

Frase

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais crianças e gestantes.

Lages • Santa Catarina

Participação

Em uma parceria entre a AMURES (Associação dos Municípios da Região Serrana/SC) e Diocese de Lages, aconteceu uma reunião solicitada por Dom Irineu Andreassa, Bispo Diocesano. Nela, fizeram-se presentes diversos representantes das Pastorais, bem como de outras entidades não governamentais e vários prefeitos que pertencem a AMURES. Essa ação se deu a fim de mobilizar as “forças vivas da sociedade”, como parte da Semana Social Brasileira, da Igreja Católica. Nesse encontro, foi realizado um relato do significado da Semana Social e se refletiu sobre a temática que visa mobilizar as comunidades, os movimentos, as Pastorais, os organismos e as forças sociais para refletir sobre as estruturas sociais, políticas e econômicas no Brasil. Marli Aparecida Neto Rossi apresentou a Pastoral da Criança, Ela colocou com clareza o que faz a Pastoral, quem é acompanhado e quem realiza esse trabalho, destacando que as pessoas voluntárias são bem preparadas para atuar junto às famílias e suas necessidades. O trabalho da Pastoral auxilia as pessoas a se desenvolverem, com atividades em benefício das gestantes e crianças para que tenham vida e vida em abundância. Diante do impacto positivo das ações realizadas pela Pastoral da Criança, Marli Aparecida Neto Rossi solicitou aos prefeitos para que continuem colaborando com compromisso e empenho para legitimar cada vez mais a ação exitosa da Pastoral da Criança.

Colaboração: Maria Saete Barbosa de Oliveira

Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

• **Antonio Carlos Pereira**

Limeira, São Paulo

• **Estela Fonseca de Luca**

Campanha, Minas Gerais

* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br – Materiais - Espaço do Rádio e Jornal.

Tubarão • Santa Catarina

Aniversário



Líderes comemoram 19 anos da Pastoral.

O Ramo São José, de Treze de Maio, comemorou seus 19 anos de trabalhos voluntários em prol de gestantes, crianças e suas famílias. A Pastoral da Criança em Treze de Maio foi fundada pela Irmã Hilda Arns (Irmã da Dra Zilda Arns) em 12/06/1994. Durante estes 19 anos, o ramo teve quatro coordenadoras, sendo elas: Aneli Mendes Gislou, Malvina Carara, Marlize Vitorassi de Pieri e, atualmente, Maria Aparecida Vitório Pacheco.

O evento aconteceu no Centro de Eventos "Pedrinho Silvestre Marcon" e contou com a presença de autoridades municipais, representantes de entidades,

Padres da paróquia, Pastores, da Coordenadora Diocesana, Marlize Vitorassi de Pieri, e da Representante Estadual do Núcleo Leste e Rosana Guedes. As voluntárias da Pastoral da Criança receberam da Coordenação Nacional uma mensagem de vídeo da Irmã Vera Lúcia Altoé, que emocionou a todos os presentes.

A segunda parte desta comemoração foi no dia 22/06, no qual acontecerá a Celebração Eucarística na Igreja Matriz São José de Treze de Maio, presidida pelos padres Antônio e Nivaldo Ceron e cantada pelo Coral Infantil "Crescendo com Jesus".

Buscar identificar pessoas que assumam e criem a chama interna do amor, é o papel que nossas voluntárias da Pastoral da Criança procuram desempenhar em seus trabalhos voluntários.

Parabéns pelos 19 anos de pastoral, por semear o amor e por levar a Palavra de Deus para nossas comunidades!

Colaboração: Marlize Vitorassi de Pieri

Por um mundo melhor

Pequenas atitudes melhoram a qualidade de vida

INFÂNCIA

O alicerce para a construção de um futuro sustentável

Lançar um olhar sobre a infância significa ampliar o horizonte em direção ao futuro. Esta é a fase de construção da cidadania e da individualidade em seu sentido mais amplo, é quando se consolidam direitos, se estrutura a visão de mundo e se forma o ser humano que vai avançar na vida.

Mas a infância é, também, uma fase bastante frágil da vida. É quando o ser humano dá seus primeiros passos em direção ao mundo e está sujeito a um grande número de obstáculos, perigos que podem vir de qualquer lado e arrancar das crianças seu direito ao futuro.

O mundo adulto nem sempre garante a segurança das crianças e alguns de seus direitos fundamentais acabam sendo desrespeitados. A falta de saneamento básico é uma das causas mais comuns de morte entre crianças até cinco anos no Brasil, e não ter acesso à água potável de qualidade agrava esse quadro. Além disso, a alimentação inadequada e uma mídia sem compromisso com qualidade de vida e autoestima das crianças completam o cenário de riscos.

Esses são temas que as crianças não estão aptas a compreender e deles se defender, pois são presas fáceis de armadilhas sanitárias, de alimentos ruins em embalagens bonitas e de truques de mídia que mostram seres imaginários tratados como crianças "normais".

Algumas dessas armadilhas podem ser banidas da vida das crianças com atitudes simples de pais, familiares e professores. Lavar as mãos, oferecer alimentação mais saudável, e promover a autoestima por meio do reconhecimento da beleza e das conquistas de cada criança são passos importantes para a formação de seres humanos plenos, cidadãos que vão fazer do futuro um bom lugar para se viver.

A responsabilidade por cuidar da qualidade de vida das crianças é de todos, família, escola, empresas e governo. Cada cidadão deve estar sempre atento às armadilhas que se formam no entorno das crianças e trabalhar para garantir a saúde e a segurança desses pequenos seres humanos.



Faça a sua parte: economize água no dia a dia!

- **Conserte vazamentos** em canos e torneiras assim que forem percebidos.
- **Tome banhos curtos.** Cinco minutos a menos debaixo do chuveiro economizam de 30 a 80 litros de água.
- **Escove os dentes** com a torneira fechada.
- **Não jogue lixo no vaso sanitário.** Isto causa desperdício de água e aumenta o gasto com o tratamento do esgoto.
- **Lave frutas e vegetais** em uma bacia e use uma escova para retirar a sujeira.



ÁGUA

Água limpa para todos

O Brasil é um dos países mais privilegiados do mundo quando se trata de água. Cerca de 15% da água doce do planeta corre pelos rios e lagos do país. Apesar disso, quase 14 milhões de brasileiros sofrem por carência de água em quantidade e qualidade, essenciais para suas necessidades básicas de saúde, higiene e alimentação. Essa parcela da população não tem, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), acesso às redes públicas de distribuição. Não ter acesso à água de qualidade é um dos principais motivos de óbitos de crianças de zero a cinco anos no Brasil, que são a maioria nas estatísticas que mostram a morte de 28 mil pessoas por ano, causada por doenças de veiculação hídrica e diarreias.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), nos dois mil municípios brasileiros com maior taxa de mortalidade infantil, 74% da população vive sem condições adequadas de acesso a água e esgoto.

Em parceria com a Unilever, a Pastoral da Criança luta para mudar esse quadro. Desde 2011, as duas instituições se uniram em uma campanha nacional pelo acesso à água segura. A Unilever doou 4.320 purificadores para comunidades da Pastoral da Criança com famílias sem água encanada, e que perderam tudo com as enchentes. Estes purificadores são capazes de remover 99,9% das bactérias, vírus e parasitas da água, sem utilizar energia elétrica.

“Água limpa é um direito de todos, promove a saúde e evita gastos com tratamento de doenças”, afirma Clóvis Boufleur, gestor de relações institucionais da Pastoral.

NUTRIÇÃO

Uma geração de obesos

Antigamente o maior problema relacionado à nutrição era a fome. Hoje ela ainda existe, mas, em números, a obesidade já é um problema maior do que a desnutrição entre crianças. Esse mal assola e mata mais pessoas ao redor do mundo do que a falta de alimentos. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), existem 925 milhões de famintos no mundo. Já os obesos somaram 1,5 bilhão em 2011, de acordo com a Cruz Vermelha Internacional.

No Brasil a situação não é diferente. Enquanto políticas sociais conseguem resultados positivos no combate à fome, o número de obesos cresce a olhos vistos. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, em

2009, uma em cada três crianças de cinco a nove anos estava acima do peso, sendo que 16,6% dos meninos desta faixa etária estavam obesos. Entre as meninas, o índice ficou em 11,8%.

Todo esse ganho de peso é creditado à escolha errada dos alimentos. A alimentação de 90% dos brasileiros é rica em produtos com muitas calorias e baixo teor nutritivo. O consumo de frutas e verduras é menor do que o indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que aponta a necessidade de ingestão de 400 gramas de alimentos deste tipo diariamente. Apenas 10% da população consome os níveis recomendados.

Ensinar crianças desde cedo a alimentarem-se de maneira saudável e balanceada e incentivar atividades físicas é o melhor caminho para combater a obesidade. As chances de uma criança obesa se tornar um adulto obeso são muito grandes. Crianças saudáveis têm probabilidades bem menores de serem obesas na fase adulta.

Uma refeição para ser saudável e balanceada precisa conter:

¼ de prato de alimentos ricos em carboidratos (arroz, massas, batatas, mandioca, mandioquinha, farinhas)

¼ de prato preenchido com proteína animal (carne de boi, frango, peixe ou ovos) e proteína vegetal (feijão, grão-de-bico, soja, lentilha)



*Pra pegar no pão,
Lava a mão, lava a mão.
Antes de qualquer refeição,
Lava a mão, lava a mão.
Usou o banheiro? então...
Lava a mão, lava a mão.
Mexeu na caca do chão?! (eca)
Lava a mão, lava a mão.
Chegou da rua?
Foi ao banheiro?
Andou de ônibus?
Brincou no chão?
Espuma, espuma, espuma,
E lava a mão!*

LAVAR AS MÃOS

Higiene para evitar doenças

O trecho da música ao lado, que faz parte do repertório da Galinha Pintadinha, desenho famoso entre as crianças da geração atual, leva uma importante mensagem. Lavar as mãos é um hábito de higiene que precisa ser aprendido nos primeiros anos de vida. Os pequenos vivem com as mãos no chão, pegam em tudo o que vêm pela frente e com frequência levam em seguida as mãos à boca, olhos e nariz.

Como é realmente impossível protegê-los todo o tempo, os pais devem ficar atentos a cinco momentos importantes em que lavar as mãos é fundamental: antes das refeições (café da manhã, almoço e jantar), ao chegar da rua e após usar o banheiro.

Muitos dos inimigos da saúde são tão pequenos que a gente não consegue ver. Para as mãos ficarem limpas de verdade, é importante o uso de sabonete, de preferência antibactericida. A limpeza somente com água não é suficiente.

Este ato simples salva vidas e evita uma série de doenças, como diarreia, infecções de pele, gripes e até a acne.

Os **5**
momentos
de lavar
as mãos



Os primeiros mil dias e a nossa saúde

Estudos apontam que os cuidados nos primeiros mil dias de vida podem afetar a saúde de uma pessoa para sempre. Quanto mais adequada a alimentação nos primeiros mil dias (270 dias de gestação, e 2 x 365 dias após o nascimento), menores as chances de elas desenvolverem doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, osteoporose e doenças coronarianas. Estudos realizados com crianças de zero a 14 anos demonstraram que:

1. crianças que mamaram no peito tinham, aos 14 anos, menos hipertensão arterial, diabetes e obesidade;
2. efeito dose-resposta: quanto mais aleitamento menos incidência dessas doenças;
3. crianças com baixo peso ao nascer têm maior risco de doenças coronarianas.

½ prato de
vegetais crus
e cozidos



Fonte: Programa Meu Prato Saudável



Foto: Benjamin Pop - SXC.hu

DICAS PARA BEM VIVER

- Beba água. Manter-se hidratado melhora a elasticidade da pele e faz o organismo funcionar melhor!
- Faça exercícios. Caminhar, mesmo que seja por poucos minutos, reduz o risco de doenças cardiovasculares, obesidade, hipertensão arterial, depressão, ansiedade e muitas outras patologias.
- Alimente-se bem. Faça refeições balanceadas ricas em frutas e verduras.
- Durma bem. O corpo precisa de um período de seis a oito horas de sono para se recuperar das atividades diárias.
- Cuide-se. Vá ao médico regularmente. Faça os tratamentos até o fim e não se automedique.

Fonte: Programa Meu Prato Saudável

AUTOESTIMA



72% das meninas se sentem pressionadas para serem bonitas

Mais de **60%** das meninas evitam certas atividades porque se sentem mal com sua aparência

63% das mulheres acreditam que as pessoas esperam que sejam fisicamente mais atraentes do que a geração de sua mãe

90% das mulheres gostariam de mudar algo em sua aparência

Fonte: The Real Truth About Beauty, estudo Dove Global, 2010 e The Girl Scout Research Institute

Estereótipos de beleza criam uma geração de meninas insatisfeitas

Desde a primeira infância, meninos e meninas são bombardeados com informações e imagens que impõem um padrão de beleza tido como ideal pela sociedade. Ainda crianças, elas não têm discernimento para compreender que aquele estereótipo de perfeição nem sempre é alcançável e que estas imagens frequentemente são obtidas com recursos gráficos.

O resultado desta exposição é uma geração de jovens e adolescentes frustrados com seu próprio corpo. Esta insatisfação pode ser percebida principalmente nas mulheres. Uma pesquisa realizada recentemente constatou que 72% das meninas sentem-se pressionadas a serem bonitas e que 90% delas mudariam algo em seu corpo se pudessem.

Essa insatisfação com a própria imagem leva muitas delas a deixarem de realizar atividades que gostariam, como ir à praia ou entrar para um clube.

Com o passar do tempo, este descontentamento com a aparência física tende a aumentar. Na faixa etária de oito a nove anos, 75% das meninas dizem estar satisfeitas com o que vêm

no espelho. Este índice cai para 56% quando analisadas garotas de 12 e 13 anos.

Para ajudar meninas a superarem esta pressão, a Unilever criou o Projeto Autoestima Dove, que tem o objetivo de promover a autoestima das mulheres e desmitificar o mito da beleza, por meio de campanhas de conscientização, promoção da conversa e valorização do papel das mães nesta relação. A campanha já atingiu mais de nove milhões de meninas e tem o compromisso de elevar este número para 15 milhões até 2015.

Inspiração na mãe

Meninas enxergam nas mães suas referências de beleza e personalidade. Algumas atitudes podem influenciar sua filha a acreditar que é aceitável não estar feliz com o próprio corpo.

Evite

- Suspirar quando olha no espelho.
- Afirmar que precisa fazer dietas rigorosas com fins estéticos.
- Reclamar de seu corpo, dizendo que poderia ter um nariz mais bonito ou um cabelo diferente.

MEIO AMBIENTE

Saneamento básico reduz a pobreza

Há um consenso entre gestores públicos e pesquisadores de que os gastos em saneamento, na coleta e tratamento de esgotos, se refletem diretamente na qualidade de vida das pessoas beneficiadas, principalmente melhorando a saúde pública e reduzindo os gastos com remédios, médicos e hospitais. Há um número "mágico" entre os especialistas que aponta que, para cada real aplicado em saneamento, economiza-se R\$ 4 em saúde.

Há, ainda hoje, cerca de 2,5 bilhões de pessoas ao redor do mundo que não têm acesso a instalações sanitárias adequadas, e mais de 780 milhões fazem uso de fontes de água que não oferecem segurança. A falta de serviços de saneamento acarreta a morte de 1,5 milhão de crianças de zero a cinco anos em todo o mundo, por doenças diarreicas causadas pela água contaminada por esgotos ou devido a cursos d'água poluídos, segundo a Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

No Brasil, os números também são apavorantes. Apenas em 2011, cerca de 400 mil pessoas foram internadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com doenças diarreicas provocadas pela água. Destas, cerca de 70% eram crianças.

Um estudo realizado pela pesquisadora Martha Hiromoto, da Universidade de São Paulo, mostra que os investimentos em saneamento têm um grande impacto na redução efetiva da pobreza, mais do que em previdência ou assistência social. Segundo ela, um ambiente limpo, sob o ponto de vista sanitário, tem grande importância na autoestima e na dignidade das pessoas.

Existem metas em políticas públicas sobre o saneamento, e as prefeituras, estados e o governo federal devem ser cobrados para cumprir os objetivos da Política Nacional de Saneamento, aprovada pelo governo federal em 2007, que prevê a universalização do serviço de coleta de esgotos e seu tratamento. É preciso buscar informações sobre o estágio da implantação desses serviços em cada um dos municípios brasileiros.

Apoio



Realização: Instituto Envolverde

Visita Domiciliar

Olá, líderes. Nos meses anteriores conversamos sobre a visita domiciliar, onde relatamos visitas realizadas por alguns de nossos líderes voluntários a crianças e gestantes. Hoje, vamos continuar nossa reflexão sobre visitas e Mutirão em busca das Gestantes. Sabemos das grandes conquistas que vocês têm durante estas atividades, mas também sabemos das dificuldades e situações pelas quais vocês, líderes, muitas vezes se defrontam, como por exemplo, quando acontece o Mutirão em busca das Gestantes e vocês conversam sobre o trabalho da Pastoral da Criança com uma gestante e perguntam se ela gostaria de ser acompanhada pela Pastoral da Criança. Muitas vezes, a pergunta que ela faz é: o que vou ganhar com isso? Roupinha para o bebê, banheirinha? Ou outra coisa. E quando vocês respondem que a Pastoral não faz esse tipo de doação, muitas vezes recebem como resposta: “Então não quero participar”.

Infelizmente, essa maneira de encarar as coisas, de em tudo querer ganhar alguma coisa, quando vão participar ou fazer parte de alguma atividade na comunidade, muitas vezes atrapalha o trabalho que fazem. Nessas situações, é preciso esclarecer às famílias que a Missão da Pastoral da Criança é diferente. Vocês levam esperança, solidariedade, alegria; partilham conhecimentos sobre saúde, nutrição, cidadania e educação para que elas possam cuidar e educar cada vez melhor seus filhos e filhas e as gestantes possam ter uma gestação mais tranquila e saudável. Vocês estão ali, perto das famílias, para ouvir, conversar, informar, apoiar quando precisarem, lógico que dentro de suas possibilidades, pois o tempo e os conhecimentos que temos são limitados. Mas quem faz isso no lugar onde moram?

Nas andanças que nós técnicos fazemos nas comunidades, nas conversas com o pessoal dos serviços de saúde, de educação e de outras organizações da comunidade, ouvimos sempre que o trabalho de vocês, líderes, é especial. Vocês fazem um trabalho de Caridade Cristã, como Jesus nos ensinou. Por isso, vocês são especiais. E será que vocês estão convencidos disso?

Temos ouvido de muitos líderes o seguinte comentário: nas visitas às famílias, nos Mutirões em busca das Gestantes, nas Celebrações da Vida, muitas pessoas dizem: “só vou se ganhar alguma coisa” e os líderes vão em busca de brindes, roupinhas de bebê, doações, etc. para manterem uma participação maior na Celebração da Vida ou simplesmente para cativarem as famílias e



isso ocupa o tempo deles, que é precioso e escasso em muitos casos. Quando ouvimos essas colocações, refletimos se é esse o papel do líder da Pastoral da Criança ou se nossa missão é evangelizar, levando conhecimento e orientação para as famílias, encaminhando para os serviços públicos, ajudando as famílias na garantia de seus direitos, mas também mostrando os deveres de mães e pais para com seus filhos.

Por exemplo, no dia a dia de seu trabalho, quando vocês organizam ou encaminham as mulheres grávidas para um grupo de gestantes, elas se reúnem, confeccionam roupinhas, conversam, trocam experiências, falam de seus medos, compartilham suas alegrias. Com isso, podem aprender mais coisas sobre a gravidez, ficar mais seguras, cuidar mais de sua gestação. Vários estudos mostram que participar de grupos de gestantes e neles fazer parte do enxoval cria laços mais próximos da mãe com o bebê. Então, fazer parcerias com os serviços de saúde para organizar junto com eles ou encaminhar as gestantes para esses grupos é um trabalho muito valioso que vai gerar saúde e tranquilidade para as mulheres que participam deles.



Quando nas visitas conversam e incentivam a gestante a se preparar para o aleitamento materno, ela precisa saber que amamentar não beneficia só o seu bebê, mas também a ela, pois é cientificamente comprovado que mães que amamentam seus filhos têm menos chances de contrair câncer de mama e que também a recuperação de seu corpo se faz mais rápida. Portanto, nas visitas domiciliares com suas orientações e escuta respeitosa do que as famílias e as gestantes colocam, mesmo que às vezes tenham que discordar do que colocam e tentar convencê-las de outra atitude), vocês estão dando a elas e seus bebês vida em abundância.

Quando nas visitas conversam com as mães e os pais, procuram responder às dúvidas que eles colocam sobre a saúde e educação de seus filhos e filhas, quando vibram com eles com as conquistas que as crianças apresentam, explicam sobre atitudes que eles podem ter para favorecer ainda mais o desenvolvimento de suas crianças, estão trazendo vida em abundância para as crianças.

Mas também podem procurar nas suas paróquias as outras pastorais que repassam doações, enxovais, cestas básicas. Que tal se unir a essas pastorais e encaminhar as famílias que mais precisarem para elas? Assim poderão se preocupar com a saúde, nutrição, aleitamento e cuidados para o crescimento e desenvolvimento das nossas crianças e gestantes, o que é bastante, não acham? Participar ou criar redes de apoio é outro trabalho importante que junto com as coordenadoras paroquiais vocês podem tentar fazer nas comunidades.

No entanto, se colocar a serviço, oferecer coisas que não são benefícios materiais numa sociedade em que, cada vez mais, o que vale é o dinheiro, o presente, a fama, o poder geralmente não é fácil e nem sempre tem o reconhecimento imediato. Dispor de tempo, se preparar para argumentar com as famílias, ou seja, mostrar a elas, por palavras e exemplo, o que é realmente o trabalho da Pastoral, exige perseverança, dedicação e apoio.

E de onde vocês podem buscar força?

No Guia do Líder, temos que a força para a caminhada vem, principalmente, da Espiritualidade Cristã. Deus é amor. Nele nós encontramos a força para continuar a caminhada.

Mas também temos no Guia a força que vem dos irmãos. Trabalhar em rede com outras pessoas e instituições da comunidade e da paróquia, como já falamos é uma atitude que pode reforçar o trabalho de vocês. Solicitar e participar de Oficinas de Formação Contínua Integrada, nas quais se podem tirar dúvidas, discutir problemas, ter mais clareza dos conteúdos dos materiais da Pastoral e também compartilhar os progressos e desafios vencidos, é um momento importante de encontrar força para a caminhada.

Assim, de desafio em desafio, de reforço em reforço, apelando para suas coordenadoras, para nós técnicos da Coordenação Nacional, vão tecendo uma rede de amor, conhecimentos, solidariedade que vale muito e permanece dando paz, conforto e alegria, enquanto for alimentada pelos que fazem parte dela.

“Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava a seu número mais pessoas que eram salvas”. (At 2,47)

Prevenção

Gripe

A gripe é uma doença aguda que acomete as vias respiratórias. Ela ocorre quando o organismo é infectado pelo vírus influenza.

Alguns tipos do vírus influenza podem provocar a doença, como o H1N1 (epidemia de gripe suína em 2009) ou o da gripe aviária (H5N1), por exemplo. Em condições habituais, porém, a maioria das infecções é causada pelos vírus da influenza A e B. Como a incidência maior de casos se dá no período mais frio do ano, o quadro recebe o nome de gripe sazonal.

Como se pega?

A transmissão do vírus da gripe acontece por via respiratória, geralmente pela inalação de partículas de secreção infectada em suspensão no ar. Por esse motivo, é importante tomarmos certos cuidados ao tossir ou espirrar, quando estamos doentes. O contágio por contato físico direto ainda não foi totalmente esclarecido, mas é possível que o contato com uma superfície que acaba de receber o vírus eventualmente facilite sua transmissão.

Quadro clínico

A gripe normalmente provoca febre alta (mais de 38 °C), dores de cabeça e no corpo, mal estar e fraqueza. Outros sintomas possíveis são tosse, inicialmente seca, dor de garganta e coriza.

A gripe não complicada costuma melhorar em até 5 dias, contados a partir do início dos sintomas, mas, em alguns casos, o quadro pode estender-se por mais de uma semana. A recuperação é rápida. No entanto, algumas pessoas demoram semanas para se recuperar da “fraqueza” que sentem.

Tratamento

Como a gripe é uma doença autolimitada, na maioria dos casos basta o tratamento de suporte, com analgésicos, antitérmicos, repouso e hidratação.

Em alguns casos, podem ser introduzidos medicamentos antivirais que, como sugere o nome, atuam especificamente sobre os vírus. Esses remédios só funcionam se forem administrados nas primeiras 48 horas, a contar do início dos sintomas, e cabe ao médico decidir quem pode beneficiar-se com sua indicação.

Antibióticos não funcionam para tratar a gripe e são prescritos somente nos casos de eventuais infecções bacterianas, que podem advir como complicação do quadro.

Prevenção

A prevenção da gripe consiste em medidas relativamente simples: vacinação e cuidados básicos de higiene.

A vacinação deve ser repetida anualmente, porque a vacina muda de acordo com as alterações sofridas pelos vírus. Geralmente, a pessoa demora duas semanas para desenvolver os anticorpos adequados.

As medidas de higiene úteis para a prevenção da gripe são simples: cobrir a boca quando tossir ou espirrar (para evitar a disseminação maior de partículas que carregam os vírus) e manter as mãos limpas (lavá-las com água e sabão), para evitar eventual transmissão por contato.

Está comprovado que usar o álcool em gel para higienização das mãos é uma medida eficaz na prevenção da gripe A. O álcool é eficiente, mas não dispensa a água e o sabão.

Regina Reinaldin

Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

7 PENSAMENTOS PARA A SEMANA

1 “Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?”
(Mateus 6,25)

2 “Cuidemos de nosso coração, porque é de lá que sai o que é bom e ruim, o que constrói e o que destrói.”
(Papa Francisco)

3 “Quando vejo, depois de anos de intenso trabalho, como a Pastoral da Criança se expandiu, como formou uma rede de solidariedade, como formou uma verdadeira família, acredito sempre mais no amor de Deus por nós, em sua sabedoria e graça ao conduzir tão bem a Pastoral da Criança!”
(Dra. Zilda Arns Neumann)

4 “Querido líder, você estará sempre animado em sua missão de pastor e na sua vida não vai encontrar motivos para o desânimo e nem para abandonar a missão, pois foi o Senhor quem o chamou, quem o capacitou e quem o envia sempre em missão. Ele estará sempre com você.”
(Irmã Vera Lúcia Altoé)

5 A Pastoral da Criança está comemorando 30 anos de existência. Seu lema é: “Para que todas as crianças tenham vida em abundância”. E a missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação.

6 “Não foi Deus que criou a fome e a miséria, foi a maldade humana.”
(Dom Luciano Mendes de Almeida)

7 “A todos os que sofrem e estão sós, daí sempre um sorriso de alegria. Não lhes proporciono apenas os vossos cuidados, mas também o vosso coração.”
(Madre Teresa de Calcutá)

30 anos

As pioneiras da Pastoral da Criança em cada Estado do Brasil

Após o início da Pastoral da Criança, em 1983, na cidade de Florestópolis, Paraná, a Pastoral da Criança foi se expandido rapidamente pelo Brasil. Confira ao lado as datas oficiais da implantação da Pastoral da Criança em cada Estado do Brasil.

“Estas foram as pioneiras dos diversos Estados do Brasil. Muitos as seguiram e fortaleceram a Pastoral da Criança. Seus nomes não cabem nesta página, mas cabem no coração do Deus da Vida. Podem ter certeza de que continuarão vivendo nas vidas nascentes que salvaram”. (Dra. Zilda Arns Neumann)

*Fonte: Jornal Comemorativo dos 10 anos da Pastoral da Criança – setembro 1993.

Pastoral da Criança Internacional

Nesses 30 anos de missão, a Pastoral da Criança expandiu suas ações para outros países. Confira o ano de implantação da Pastoral da Criança em cada país:

- 1- Paraguai: 1996
- 2- Guiné-Conakry: 1997
- 3- Timor Leste: 2001
- 4- Angola: 2002
- 5- Guiné-Bissau: 2002
- 6- México: 2002
- 7- Bolívia: 2003
- 8- Peru: 2003
- 9- República Dominicana: 2003
- 10- Guatemala: 2003
- 11- Venezuela: 2003
- 12- Uruguai: 2003
- 13- Argentina: 2003
- 14- Colômbia: 2003
- 15- El Salvador: 2003
- 16- Honduras: 2004
- 17- Panamá: 2004
- 18- Moçambique: 2006
- 19- Haiti: 2007
- 20- Filipinas: 2008
- 21- São Tomé e Príncipe: 2010

ANO	ESTADO	COORDENADORAS PIONEIRAS
1984	ALAGOAS	Irmã Vivência de Melo
1984	SÃO PAULO	Alice Yano Kazuka Irmã Pierrette Lahournere Irmã Ruth Cardoso
1984	RIO GRANDE DO SUL	Irmã Maria Helena Arns Irmã Maria Scheibel
1985	AMAZONAS	Irmã Felicita Maria Rosset Irmã Odette Marques Barbosa
1985	CEARÁ	Irmã Maria Methildes Sousa Irmã Leonisia Comin
1985	RIO GRANDE DO NORTE	Maria da Conceição Araújo dos Santos Yeda Fernandes de Macedo Gomes
1985	SERGIPE	Irmã Maria Noélia Pereira das Neves
1985	BAHIA	Irmã Maria Stella Rigo Irmã Trindade Toniolo
1985	MARANHÃO	Irmã Speciosa Rebouças de Melo
1985	PARANÁ	Irmã Maria Venário Inácia do Rócio Martins
1985	SANTA CATARINA	Irmã Hilda Arns Tereza Cristina Gaio
1985	MATO GROSSO	Maria Edna L. Correia
1986	PARÁ	Irmã Terezinha P da Silva
1986	PIAUI	Terezinha de Jesus Rodrigues de Sá
1986	RIO DE JANEIRO	Nilta dos Santos Janete Rodrigues Salgueiro
1986	MINAS GERAIS	Maria José da Silva
1987	PERNAMBUCO	Irmã Lindalva Coelho Aragão
1987	ESPÍRITO SANTO	Irmã Solange Valentini
1987	PARAÍBA	Inês Lima dos Santos Irmã Mirta Salvat
1987	ACRE	Nelci Kloss
1987	RONDÔNIA	Irmã Maria Tonet Maria Gorette Krieger
1988	DISTRITO FEDERAL	Marluce Nunes da Silva Irmã Nelda Luiza Moehleck
1988	GOIÁS	Padre João A. Cunha Grace Anne Coscia Irmã Rita Cecília Coelho
1989	AMAPÁ	Padre J. Raul Matte
1989	TOCANTINS	Irmã Maria Cecília Neuwauld Irmã Antonia Petchining
1991	MATO GROSSO DO SUL	Irmã Elídia Dan
1992	RORAIMA	Irmã Giustina Zanato

Fé e Vida

Mês da Bíblia

Discípulas e discípulos do profeta Isaías escreveram muito tempo atrás que “como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam, sem terem regado a terra, tornando-a fecunda e fazendo-a germinar, dando semente ao semeador e pão o que come, tal ocorre com a palavra que sai da minha boca [Deus]: ela não torna a mim sem fruto; antes, ela cumpre a minha vontade e assegura o êxito da missão para a qual a enviei” (Is 55,10-11).

Neste mês de setembro, estamos especialmente prestando atenção ao Evangelho de Lucas. Claro que durante todo o ano o escutamos nas liturgias, mas em setembro, que é quando celebramos o Mês da Bíblia, na Igreja Católica Romana (para os protestantes essa data é o segundo domingo de Dezembro), damos especial atenção a algum tema ou livro. Esse ano é Lucas.

A Bíblia é uma biblioteca, penso que muita gente já sabe disso. Nesta biblioteca, encontramos muitos livros diferentes e com objetivos diferentes. Os evangelhos nasceram muito tempo depois que Jesus havia sido assassinado e ressuscitado. Eles querem comunicar esperança e vitalidade para o povo, que estava em desespero e se desligando da comunidade. Tomo um texto conhecido e muito importante para a espiritualidade e teologia da comunidade lucana. É o texto da “mulher que demonstrou muito amor”. Amor, desapego, solidariedade e misericórdia (a imagem de Deus como aquele que tem misericórdia incondicional) são elementos fundamentais da espiritualidade e do Evangelho de Lucas.

Em nossos textos e contextos vivemos muitas formas de opressão. Não se pode ficar calado diante disso: essa prática, da opressão em qualquer nível, não revela o Deus de Amor que se apaixonou pelo mundo. Quando vamos para a Bíblia, para alimentar nossa fé e buscar orientação para nossa caminhada (Sl 119,105), percebemos que dois textos se encontraram: a vida (nossos corpos/o corpo do planeta) e os textos escritos (a Bíblia) e

descobrimos que ambos são textos sagrados, porque vieram da mesma boca de Deus. Desse encontro, aprendemos que a liberdade e a libertação, frutos do amor de Deus, são nosso alimento do dia a dia.

Como parecer-se com Jesus neste mundo? Como apaixonar-se a ponto de dar a vida? Deve ser por isso que a prática de Jesus foi tão conflitiva no seu tempo: ele é um homem diferente do tipo de homem que oprime as mulheres; ele é um homem diferente daquele que exclui; quem não é igual a ele. Ele é um homem que cuida e se aproxima. Ele é um homem que se apaixonou e demonstrou isso. Deve ser por isso que seguir Jesus é tão difícil hoje em dia.

Os temas que a comunidade de Lucas estão apresentando são difíceis para refletir nas nossas Igrejas e práticas pastorais. Como acolher à mesa, na comunidade, uma mulher pecadora? Normalmente, na doutrina e na legislação das nossas Igrejas, fazemos o contrário: para aproximar-se da mesa é necessário ter confessado os pecados e ter recebido absolvição eclesial antes. Parece que ainda escutamos os fariseus do tempo de Jesus falando hoje nas nossas comunidades: Deus/Jesus é só para os puros, para os que não tiverem pecados. Tem gente que não anda lendo o evangelho. O trabalho da Pastoral da Criança, ao contrário, é uma expressão positiva deste Evangelho na vida cotidiana.

O problema colocado neste texto é que um fariseu, que quer dizer separado, consagrado, convida Jesus para comer em sua casa. Os fariseus eram como nós hoje, pessoas bem de Igreja. Eles conheciam muito bem a religião, os textos sagrados, a doutrina. E estavam convencidos de que somente pela prática correta das normas você seria digno do amor e da salvação que vem de Deus.

Muitas vezes acontece também nas nossas relações eclesiais e nas nossas reflexões teológico-pastorais. Ficamos muito presos a lei e ao cumprimento dela e esquecemos do amor e graça de Deus.

Mas, chegando na casa do fariseu e ‘reclinando-se a mesa’, uma mulher, pecadora fica sabendo que ele está lá e vai ao seu encontro (de Jesus). Vai inteira, vai porque algo diz a ela que aquele homem, diferente dos outros homens de sua época, vai escutá-la, vai recebê-la, vai entender o que ela deseja.

Os pecados são perdoados porque ela conseguiu achar o rumo certo para a vida dela. Ela aqui se torna modelo de busca de Deus. Desejar, mover-se, entrar em lugares não permitidos, fazer coisas não ‘ortodoxas’ por causa do amor. Esse movimento salvífico está na base da experiência das comunidades com Jesus e que não pode se perder, especialmente num momento em que começam a aparecer estratificações sociais na comunidade, onde os ideais primeiros estão comprometidos.

O critério da fé agora vai ser o ‘movimento’ em direção a Jesus e não mais o cumprimento estrito da lei. A transformação ocorrida aqui é que ela sai de casa, se arrisca, se dedica a outro além dela mesmo. Não importa aqui, antes de tudo, se existe pecado ou não. A atitude daquela mulher deve ensinar a Igreja daquela época e, quem sabe, de hoje também, que o discipulado se dá no caminho, no risco, no desejo sincero e apaixonado de continuar se movimentando em direção ao amor, em direção à vida plena, dádiva gratuita de Deus para o mundo. É muito comum quando Jesus tem que elogiar alguém ou fazer alguma escolha preferencial, entre os fariseus (e até os/as discípulos/as) e os pobres, doentes e pecadores em geral, ele escolhe estes últimos sem pestanejar. Isso diz alguma coisa para nossa teologia, espiritualidade e prática pastoral? A Pastoral da Criança continua fazendo as opções evangélicas sem pestanejar. Estar onde mais se é necessário para que todos e todas tenham vida e vida em abundância.

Nutrição

Vigilância Nutricional: O que é?

Uma das coisas que os líderes da Pastoral da Criança aprendem, quando fazem a capacitação do Guia do Líder, é pesar as crianças todo o mês e colocá-las na curva do Peso/Idade. Essa é uma ferramenta que até hoje nos auxiliou muito para ver se as crianças acompanhadas estão desnutridas. O projeto da Vigilância Nutricional, que está sendo levado para alguns setores nesse ano de 2013, surgiu para melhorar esse acompanhamento feito e atuar na prevenção precoce não só da desnutrição, mas também do sobrepeso e obesidade infantil.

Nos dias de hoje, o método recomendado pela Organização Mundial da Saúde é o IMC (índice de massa corporal) que é o resultado do peso da pessoa dividido por sua altura ao quadrado. A principal inovação que o método do IMC traz é a introdução da altura, a qual medimos com a utilização de um instrumento chamado estadiômetro.

Outra mudança é que a cada 3 meses, no Dia da Celebração da Vida, uma equipe de Ramo visitará a comunidade para ajudar as medições de peso e altura das crianças, um voluntário da informática digitará as informações no computador, o qual calculará o IMC na hora e indicará uma cartela de orientação para ser entregue aos pais ou responsáveis.

O líder terá a importante missão de ler a cartela com o responsável e orientar as famílias sobre alimentação saudável, estímulo à prática de atividade física (brincadeiras) e acompanhamento com a Unidade Básica de Saúde, de acordo com o diagnóstico nutricional de cada criança (desnutrição, padrão, sobrepeso ou obesidade).

Marcia Moscatelli de Almeida
Nutricionista da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Alimentação

Dicas de alimentação saudável para a gestante

O estado nutricional da gestante influencia muito a capacidade de gerar e amamentar o bebê. O acompanhamento do pré-natal e os cuidados com a alimentação nesse período são muito importantes para garantir a saúde da gestante e do bebê.

É importante lembrar que as necessidades de energia, vitaminas e minerais da mulher aumentam na gravidez, para poder formar o feto e proporcionar o seu crescimento de maneira saudável, mas isso não significa que a mãe deva comer por dois! Esse também não é o momento em que a mãe deve fazer qualquer tipo de dieta para emagrecer e sim ter uma alimentação variada e equilibrada, como vamos ver a seguir.

Uma alimentação saudável deve ter todos os grupos de alimentos: os carboidratos (arroz, batata, macarrão, pão); as proteínas, vindas das leguminosas (feijão, lentilha, soja) e das carnes, leite e derivados; e ainda as vitaminas e minerais, vindos das frutas e verduras. Também é importante evitar o alto consumo de sal e alimentos industrializados, como os refrigerantes, temperos prontos, macarrão instantâneo, suco em pó, biscoito recheado e outros doces. Com isso, prevenimos o diabetes e a pressão alta na gestação, que sem esses cuidados podem aparecer nesse período.

Você pode encontrar mais informações no Guia do Líder p. 29, 30, 31, 32, 33.

Paula Pizzato e Márcia Moscatelli de Almeida
Nutricionistas da Coordenação Nacional

**Missão da Pastoral da Criança**

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida.

Prevenção

Dengue

• O que é a Dengue?

É uma doença febril aguda. A pessoa pode adoecer quando o vírus da Dengue penetra no organismo, pela picada do mosquito infectado, o "Aedes aegypti".

• Quanto tempo depois de ser picado aparece a doença?

Em média de 5 a 6 dias.

• Quais são os sintomas?

Febre, dores no corpo, principalmente nas juntas e dor de cabeça. Podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e sangramento, sendo mais comum nas gengivas.

• O que fazer se aparecer algum sintoma da doença?

Procurar um médico para realizar o tratamento. Repouso e ingestão de líquidos são importantes. Não se pode usar AAS e Aspirina, pois podem favorecer o aparecimento de hemorragia.

• Depois de ter tido Dengue pode-se pegar de novo?

Sim, mas nunca pelo mesmo tipo (existem 4 tipos de vírus). Ou seja, a pessoa fica protegida contra o tipo de vírus que provocou a doença, mas ainda poderá ser contaminada pelas outras 3 formas conhecidas do vírus da Dengue.

• Pode-se pegar Dengue de uma pessoa doente?

Não. O único jeito é através da picada do mosquito.

• Que cuidados devemos ter para não pegar Dengue?

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito, é preciso eliminar objetos que possam se tornar criadouros. O município deve ter uma equipe de agentes que realizam o controle de pontos estratégicos e orientação aos moradores.

DENGUE

O PROBLEMA É DE TODOS,
A SOLUÇÃO TAMBÉM.



SAIBA COMO PREVENIR A DENGUE

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

1 Guarde pneus sem água e em local coberto e seco.



2 Coloque o lixo em sacos plásticos. Não jogue lixo em terrenos baldios.



3 Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



4 Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



5 Não deixe água da chuva acumulada.



6 Mantenha a caixa d'água sempre fechada.



Cidadania

Os primeiros mil dias influenciam nossa saúde na idade adulta

Pesquisas científicas internacionais confirmam que muitas doenças crônicas que as pessoas desenvolvem na idade adulta, como diabetes, hipertensão arterial e problemas cardíacos, podem ser determinadas nos primeiros mil dias de vida, ou seja, nos 270 dias da gestação mais 730 dias dos dois primeiros anos de vida. Os cuidados e o acompanhamento médico na gestação - já considerados importantes para o parto e o nascimento de um bebê com saúde - são fundamentais para o desenvolvimento da criança e podem determinar uma vida adulta mais saudável.

Esses estudos reforçam a importância das ações já realizadas pelos líderes da Pastoral da Criança no acompanhamento e orientação às gestantes. A cartela “Os primeiros mil dias e a nossa saúde”, incluída no envelope “Laços de Amor”, resume os principais cuidados na gestação e nos dois primeiros anos de vida da criança: pré-natal; alimentação saudável; evitar o fumo, álcool e drogas; incentivo ao aleitamento materno, vacinas e outras recomendações.

Crianças que nascem com baixo peso, por exemplo, apresentam mais riscos de desenvolver diabetes, obesidade, pressão alta, osteoporose ou outras doenças quando adultos. Sabemos que gestantes que fumam ou que não se alimentam adequadamente podem ter bebês com baixo peso (menos de 2,5 kg). Uma mulher que pouco se alimenta, que fica controlando o peso para não engordar, pode provocar efeitos perversos para a vida da criança. Outras gestantes consomem produtos que as satisfazem, mas escolhem alimentos inadequados e de baixo valor nutritivo.

O líder pode acompanhar como estão acontecendo o acesso e a disponibilidade de alimentos em sua comunidade. Os programas sociais do governo federal aumentaram a renda de milhares de famílias que viviam em situação de miséria, o que possibilitou que elas melhorassem seu padrão alimentar. Compartilha com as famílias as informações sobre a importância da alimentação, escolha dos alimentos nutritivos e incentivo ao plantio de hortas caseiras, conforme orientação técnica da Pastoral da Criança, aproveitando os alimentos de época e de região. O que mais vemos hoje é a oferta de produtos atraentes, de fácil preparação mas com pouco ou nenhum valor nutritivo.

Novas pesquisas também reforçam os benefícios do aleitamento materno. Estudo que acompanhou crianças do nascimento até os 14 anos concluiu que aquelas que mamaram no peito tinham menos hipertensão, menos diabetes e menos obesidade. E o mais interessante é que quanto mais tempo de aleitamento materno, menos doenças apresentavam as crianças, no chamado “efeito - resposta”: mais tempo de aleitamento, menos incidência de doenças.

Líder, acompanhe mensalmente as gestantes de sua comunidade. Insista para que sigam todas as orientações e cuidados e fale dos benefícios do parto normal. Os cuidados com a saúde nos primeiros mil dias contribuem para reduzir a incidência de doenças crônicas na vida adulta.



Eis-me aqui para esclarecer que os cuidados na gestação previnem doenças na vida adulta.

Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Trocando Ideias

Ruas do Brincar



Este ano, nos jornais de janeiro, fevereiro, junho e julho falei do brincador. Terminamos no mês de agosto de fazer as Ascensões e Atualizações de todos os multiplicadores dos estados e vários setores já estão fazendo as de capacitadores e brinquedistas, com os materiais atualizados com as informações sobre os brincadores.

Estamos muito animados com essa estratégia de colocarmos em cada comunidade, no mínimo, dois ou mais brincadores para podermos ter sempre uma pessoa para animar e facilitar as brincadeiras das crianças no Dia da Celebração da Vida.

Como vocês devem saber, ao fazermos os materiais da Pastoral da Criança sempre conversamos antes com as pessoas que vão usá-los. Assim, podemos ver como articular o saber técnico com o saber, as experiências das pessoas e qual a melhor forma da aplicação prática das ações propostas.

Com a nova estratégia do brincador, teríamos que acrescentar

mais um texto no livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade, pois os brinquedistas é que vão preparar os brincadores. E aproveitando que teriam que ser impressos mais livros, tivemos que escrever o novo texto rapidamente, até final de novembro, para dar tempo de ficarem prontos para serem entregues os livros em 2013. Quando fomos atualizar também o livro “Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras”, pudemos conversar mais um pouco sobre a nova proposta. Vimos então que apesar de falarmos nas Ruas do Brincar, não tínhamos colocado uma explicação mais detalhada dela no livro dos brinquedistas. Ao fazermos as capacitações tivemos a ideia de colocar aqui no jornal esse detalhamento e propomos aos brinquedistas e capacitadores que recortem e cole, por exemplo, na página 161 do livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade, onde há um espaço em branco.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

RECORTE E COLE NO LIVRO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Ruas do Brincar

A fim de ampliar oportunidades para as crianças brincarem juntas e ao ar livre, criamos a proposta das “Ruas do Brincar”.

Esta proposta consiste em encontrar espaços nas comunidades para as crianças brincarem juntas. Pode ser com o “fechamento” de uma rua, pode ser numa praça, num terreno limpo e seguro, em um parque. As famílias são convidadas a levar seus filhos e filhas para brincarem ao ar livre. Os brinquedistas devem organizar isso nas comunidades com o apoio dos líderes, brincadores e das famílias. Podem levar bolas, cordas, giz ou caco de tijolo para riscar brincadeiras no chão. Portanto, a proposta das “Ruas do Brincar” é bem simples, para que possa acontecer sempre e ir sendo enriquecida também com o apoio das famílias. Assim estarão chamando atenção para a importância de encontrar um espaço em que as crianças possam estar juntas, brincar, se movimentar bem, tomar sol e também estarão unindo pessoas numa atividade comunitária, o que cria laços de amizade mais estreitos.



Receita

Torta de casca de abóbora com recheio de talos

Ingredientes para massa

- 1 colher (sobremesa) de fermento em pó
- 1 xícara (chá) de talo de couve e salsa
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de casca de abóbora
- 1 copo de leite (250 ml)
- 1 cenoura ralada
- 1/2 copo de óleo
- 1 cebola pequena

- 1 dente de alho
- Sal a gosto
- 2 ovos

Modo de Preparo

Recheio: Refogar a cebola, o alho, os talos e a cenoura.

Massa: Misture bem os ovos, a casca de abóbora, o óleo, o leite e o sal. Despeje a massa em uma vasilha e misture o trigo, o

recheio e o fermento em pó.

Leve ao forno por 30 minutos em forma previamente untada com margarina ou óleo e farinha de trigo.

Mensagem para os 30 anos da Pastoral da Criança

"Quero agradecer a Deus por vocês existirem, por fazerem com espírito de fé, amor, dedicação, empenho a missão que Jesus confiou. "Ide por todo mundo..." Somos discípulos e missionários a serviço da vida, para que as nossas famílias, crianças, comunidade, a nossa Igreja tenha em Jesus mais vida e vida em plenitude. Trinta anos, é tempo de agradecer, mas é também o momento de avançar em busca de muitas crianças, de muitas gestantes que ainda não

fazem parte desta família. Conto com você, líder da Pastoral da Criança. Vamos avançar mais nas nossas ações. Vamos buscar aqueles e aquelas que ainda necessitam do nosso apoio, do nosso carinho. Venha fazer parte dessa equipe. Que Deus abençoe e derrame sobre você graças, bênçãos e tudo aquilo que seu coração neste momento lhe inspira. Obrigada a todos e Parabéns Pastoral da Criança!"

Irmã Vera Lúcia Altoé

**Pastoral da Criança:
30 anos a serviço da vida!**

Saiba mais em:

www.pastoraldacrianca.org.br/30anos
você encontra spots, vinhetas, Programa Viva a Vida e textos sobre o tema.



30 anos
A SERVIÇO DA VIDA

Programa Viva a Vida

O que você gostaria de ouvir no Programa Viva a Vida?

Mande sua sugestão de temas que você gostaria que o Programa Viva a Vida abordasse. Escreva para o e-mail:
radio@pastoraldacrianca.org.br

Programa Viva a Vida: é a voz da Pastoral da Criança que chega até você. Participe!



Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" no mês de setembro de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Setembro

Programa 1143

- O bebê no 1º mês de vida (de 26/08 a 01/09/2013)

Programa 1144

- Missão da Pastoral da Criança (de 02/09 a 08/09/2013)

Programa 1145

- Vigilância Nutricional (de 09/09 a 15/09/2013)

Programa 1146

- Gripe A (de 16/09 a 22/09/2013)

Programa 1147

- Dengue (de 23/09 a 29/09/2013)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

HSBC

GO
GERDAU

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

- Governo dos Estados do PR e RS

Parceiros Técnicos:

Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

CRINÇA
ESPERANÇA

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.